

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Bem-estar, burocracias municipais e partidos políticos no Brasil
Autor	MARIA ALICE DA ROCHA PIAZZA
Orientador	MARIA IZABEL SARAIVA NOLL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título: “Bem-estar, burocracias municipais e partidos políticos no Brasil”

Autora: Maria Alice da Rocha Piazza

Professora orientadora: Maria Izabel Saraiva Noll

O federalismo brasileiro, nas dimensões ditadas pela Constituição de 1988, continua a desafiar os analistas no que tange a propostas que combinem perspectivas transversais (União, estados subnacionais e municípios) bem como recortes regionais envolvendo variáveis eminentemente políticas (como os partidos) e, principalmente, a implementação de políticas públicas. A descentralização vinda por meio da Carta Magna deixa a cargo do Poder Público municipal a criação de planos e políticas que visem o bem estar de seus cidadãos, tornando, desta maneira, as cidades como atores com interesses próprios que buscam melhorar o seu desempenho no que diz respeito à promoção da qualidade de vida.

Este trabalho se propõe a tomar o Índice de Bem-Estar Urbano dos Municípios Brasileiros (IBEU-Municipal) realizado pelo Observatório das Metrôpoles calculado para todos os municípios brasileiros com informações do Censo Demográfico de 2010, que totaliza 5.565 municípios e articulá-lo à presença de burocracias qualificadas na estrutura municipal e a dominação partidária tomando as eleições de 2008 e 2012 (Banco de dados do Nupergs/IFCH/UFRGS). O IBEU-Municipal procura avaliar a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos brasileiros. Ele é composto por cinco dimensões: Mobilidade Urbana, Condições Ambientais Urbanas, Condições Habitacionais Urbanas, Atendimento de Serviços Coletivos Urbanos e Infraestrutura Urbana.

Por que avaliar a dimensão urbana ao tratar o município? Uma das justificativas bastante simples é que hoje o Brasil se constitui em um país com população majoritariamente urbana e, também, é no meio urbano que as maiores contradições e extremos nos índices de pobreza têm aparecido. Dessa maneira, ao analisar as variáveis que compõem a dimensão de bem-estar com outras ligadas à renda, qualidade de vida e desenvolvimento econômico, é possível encontrar uma correlação entre elas, e mostrar que a desigualdade na oferta dos serviços municipais, está associada à qualidade dos mesmos.

No que diz respeito à metodologia, além do uso do SPSS para os cruzamentos básicos e inferências, modelos de georreferenciamento serão testados.